

DECLARAÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL SBGR – TEMPORADA W13 - 27/10/13 a 29/03/2014

07 de maio de 2013

COMPONENTES AEROPORTUÁRIOS

1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM

CAPACIDADE DE PISTA		
Período	Hora (UTC)	Capacidade (mov/hora)
27/10/2013 a 29/03/2014	24h	47

2. TERMINAIS DE PASSAGEIROS

2.1. CAPACIDADE ESTÁTICA DOS TERMINAIS DE PASSAGEIROS:

Período de 27/10/2013 a 29/03/2014				
CAPACIDADE ESTÁTICA DO TERMINAL DE PASSAGEIROS	INTERNACIONAL		DOMÉSTICO	
	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA
Terminal 1	1.905	1.476	925	488
Terminal 2	2.090	1.443	888	625
Sala de Embarque Remoto	-	-	553	-
Terminal 4	-	-	841	1.284
TOTAL GERAL DE SBGR	3.995	2.919	3.207	2.397

NOTA: Os números acima se referem ao Nível "C" de conforto padrão IATA

- a) Capacidade estática descreve o potencial de ocupação das áreas críticas do terminal de passageiros em determinado instante.
- b) Os parâmetros utilizados para análise de capacidade correspondem ao Nível "C", estabelecido no *Aerodrome Development Reference Manual*, IATA, 2004.
- c) A análise de *slot* está condicionada à avaliação de fluxo e capacidade de processamento de passageiros em cada um dos componentes do terminal.
- d) Para os passageiros de chegada e partida, foi atualizada a declaração de capacidade estática.

2.2. PROCESSOS DE EMBARQUE:

2.2.1. BALCÕES DE CHECK-IN E DESPACHO DE BAGAGENS

	Lado Terra	Lado Ar	Calçada	Conexão
Terminal 1	46	76	8	15
Check-in "A"	22	38	4	0
Check-in "B"	24	38	4	0
Terminal 2	40	78	8	15
Check-in "C"	18	39	4	0
Check-in "D"	22	39	4	0
Terminal 4	0	34	0	0
Subtotal	86	188	16	30
Total	320			

2.2.2. INSPEÇÃO DE SEGURANÇA

Canais de Inspeção	Internacional	Doméstico
Terminal 1	7	7
Terminal 2	6	6
Terminal 4	-	6
Subtotal	13	19
Total	32	

2.2.3. EMIGRAÇÃO

Balcões	Emigração
Terminal 1	20
Terminal 2	20
Total	40

2.3. PROCESSOS DE DESEMBARQUE:**2.3.1. IMIGRAÇÃO**

Balcões	Imigração
Terminal 1	32
Terminal 2	32
Total	64

2.3.2. RESTITUIÇÃO DE BAGAGENS

Esteiras de Bagagens	Internacional	Doméstico
Terminal 1	6	4
Terminal 2	6	4
Terminal 4	-	3
Subtotal	12	11
Total	23	

3. PÁTIO DE AERONAVES

CAPACIDADE DE PÁTIO PARA ESTACIONAMENTO DE AERONAVES	
Posições de Manobra – para aeronaves em trânsito	51
Posições de Estadia – para aeronaves em longa permanência	15
Sub-Total	66
Posições em obras	03
Total Geral disponível para W13	63

NOTA1: na alocação de aeronaves no pátio serão considerados o tipo do equipamento, tempo de solo, mix das posições e as áreas de Estadia e Manobra.

NOTA2: A capacidade de pátio foi ampliada para 66 posições.

PARÂMETROS PARA CÁLCULO DE UTILIZAÇÃO

4. BALCÕES DE CHECK-IN

4.1. MÉTODO DE ALOCAÇÃO: número de balcões é definido em função do tempo de atendimento (fluxo de passageiros por balcão), do tempo de utilização (abertura e fechamento) e do número de assentos da aeronave em relação ao SLOT alocado.

4.1.1- Os balcões deverão ser abertos e tripulados com no mínimo:

a) quatro horas de antecedência para voos internacionais; e

b) três horas de antecedência para voos domésticos

c) na alta temporada os tempos acima devem ser dilatados para atendimento antecipado aos passageiros, em especial para os serviços internacionais e passageiros em conexão com abertura de seis horas em relação ao slot.

4.2. OPERAÇÃO DO CHECK-IN:

a) As empresas devem incentivar o uso de autoatendimento via totem e via Internet que não são considerados nos parâmetros de balcões de *check-in*.

b) Os balcões de *check-in* são de uso compartilhado e o sistema operacional é o adotado pelo operador aeroportuário.

c) O sistema de atendimento da empresa aérea deve emitir cartão de embarque com código 2D.

d) A distribuição de balcões de *check-in* será efetuada previamente em quantidades e horários. Qualquer alteração somente com autorização do COA (Centro de Operações Aeroportuárias).

5. TEMPOS DE RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM

As Empresas aéreas devem cumprir os tempos máximos toleráveis espera do passageiro nas esteiras e restituição de bagagens, buscando as METAS previstas no padrão IATA para estes tipos de serviços. O descumprimento das METAS ou a frequente extrapolação dos tempos de "tolerância" poderão representar sanções aeroportuárias, de acordo com Regulamento do operador aeroportuário.

TEMPO DE ESPERA DE PASSAGEIRO NAS ESTEIRAS DE RESTITUIÇÃO DE BAGAGENS		
Parâmetro	Meta	
Internacional	18 minutos	
Doméstico	12 minutos	

TEMPOS DE RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM	
Parâmetro	Meta
Internacional	45 minutos
Doméstico	25 minutos

NOTA: O tempo de restituição é considerado do calço da aeronave à restituição da última bagagem

6. PÁTIO DE AERONAVES

6.1. TEMPOS DE SOLO

6.1.1. LONGA PERMANÊNCIA: restrição para longa permanência em SBGR - aeronaves com tempo de solo superior a 03 (três) horas - para novos voos regulares e não-regulares de passageiros (fretamento, charter, extra e traslado) e para voos cargueiros (regulares e não-regulares).

6.1.2. TEMPOS MÍNIMOS DE SOLO (voos de transito / chegada / partida):

TIPO DE AERONAVE	TEMPO MÍNIMO DE SOLO
Até 109 assentos	30 minutos*
Acima de 110 assentos	40 minutos*

*O tempo de solo poderá ser reduzido em 10 minutos, se respeitados os requisitos de segurança de voo e condicionados à concordância da empresa em relação a procedimentos operacionais do aeroporto.

6.1.3. TEMPOS MÁXIMOS EM SOLO (Pátio de Manobras):

- Os tempos de solo para cada categoria de aeronave foram calculados levando em conta a operação eficiente do pessoal de *handling*;
- Os limites máximos de tempo de solo previstos deverão ser observados quando as aeronaves utilizarem as seguintes posições de manobra: Pontes de Embarque, Remota Lateral Coberta e Central e Pátio Fox Impar;
- Expirados os limites de tempo de permanência em área de manobras acima estabelecidos, as aeronaves serão rebocadas para posições de estadia.
- Não será permitido que os tempos de solo estabelecidos sejam extrapolados.

Em caso de sinistro todas as empresas com operação em SBGR deverão ter contrato de serviço (SLA) com a empresa detentora do sistema de "Recovery Kit" e formalizar ao operador aeroportuário a contratação do serviço supracitado.

TIPOS DE VOOS	CÓDIGO B	CÓDIGO C	CÓDIGO D	CÓDIGO E
VOO TRÂNSITO	30 minutos	60 minutos	90 minutos	180 minutos
VOO DE CHEGADA	30 minutos	40 minutos	45 minutos	60 minutos
VOO DE PARTIDA	30 minutos	40 minutos	75 minutos	120 minutos

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS EM SBGR

Todas as empresas com operação ou que desejam operar em SBGR, deverão cumprir rigorosamente as Normas, Instruções Aeroportuárias e celebrar Acordo de Nível de Serviço (SLA) com o operador aeroportuário. Mais informações no e-mail: slot@gru.com.br.

7. PEDIDO DE INSTALAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS (VOOS REGULARES):

- a) O pedido de operação de nova empresa no aeroporto de SBGR deverá ser submetido à área de Slot e Capacidade do Aeroporto paralelamente à solicitação dos correspondentes *slots* junto ao Comitê de Facilitação de Voos.
- b) Deverá ser contratado ESATA já estabelecida no aeroporto.
- c) Não é permitido utilizar SBGR como base de homologação de empresa aérea (CHETA).
- d) O contato deverá ser feito através do e-mail: slot.capacidade@gru.com.br, ou nos telefones: +55 11 2445-3208 ou +55 11 2445-4434, para os estudos técnicos relativos à disponibilidade de áreas operacionais de apoio.

8. HORÁRIOS SUGERIDOS DE OPERAÇÃO (Horário de Brasília):

8.1. VOOS REGULARES

8.1.1. CHEGADAS

- a) INTERNACIONAIS: entre 00:15 e 04:00 e entre 12:30 e 16:00.
- b) DOMÉSTICAS: entre 00:15 e 04:15 e entre 12:30 e 16:00.

8.1.2. PARTIDAS

- a) INTERNACIONAIS: entre 01:30 e 06:00 e 13:30 e 16:30 nas frequências: Segunda, Terça, Quinta, Sábado e Domingo.
- b) DOMÉSTICAS: entre 01:30 e 03:00 e entre 05:00 e 06:00 e entre 13:30 e 16:30

* Horários de Brasília.

NOTAS:

- 1 - Todos os Voos / Aeronaves deverão respeitar os intervalos dos horários acima.
- 2 - Obras e serviços de manutenção no sistema de pistas serão informados previamente e as operações no período poderão sofrer ajustes.

8.2. VOOS NÃO-REGULARES DE PASSAGEIROS (FRETAMENTO, CHARTER, EXTRA, TRASLADO) E VOOS CARGUEIROS (REGULARES E NÃO-REGULARES)

Entre 01:00 e 04:00 e entre 13:00 e 16:00

*Horários de Brasília.

- a) Pedidos de voos não regulares devem ser solicitados no mínimo 07 (sete) dias de antecedência em formulário específico disponível no site da ANAC.
- b) Deverá ser informado o trilha do voo.
- c) Aprovação de voos não regulares está condicionada à concordância da empresa aos procedimentos operacionais do aeroporto para esse tipo de serviço.
- d) As operações de voos não-regulares domésticos, de passageiros, ocorrerão no Terminal 04.

9. OPERAÇÕES NÃO AUTORIZADAS:

- a) Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da administração aeroportuária, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes.
- b) Proibido utilizar SBGR como base de manutenção preventiva.
- c) O aeroporto somente se responsabiliza por operações realizadas no Pátio civil.
- d) Não é permitido operação de NACIONALIZAÇÃO e CERTIFICAÇÃO de aeronaves em SBGR.

10. OPERAÇÕES DIFERENTES DOS SLOTS / HOTTRANS AUTORIZADOS:

- a) Voos com adiantamentos ou atrasos superiores a 15 (quinze) minutos, devem ser coordenados com o COA para definição de novo horário para operação. As consultas deverão ser endereçadas (24h) nos seguintes endereços eletrônicos:
 - Supervisores coa supervisores.coa@gru.com.br e CGAGRU CGAGRU@gru.com.br
- b) Nos casos de duvidas, ligar para os fones:
 - + (55) (11)2445-3915 - COA
 - + (55) (11)2445-3492 - COA
 - + (55) (11)2445-3888 - CGA
 - + (55) (11)2445-4266 - CGA

NOTAS:

1 - Os casos especiais deverão ser consultados previamente ao Centro de Operações Aeroportuária / COA, nos telefones acima mencionados que em conjunto com o CGA – Centro de Gerenciamento Aeroportuário avaliará o impacto nos fluxos de passageiros e aeronaves;

2 - A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na consequente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição remota e/ou a espera para liberação de uma posição de estacionamento) para a manutenção do nível de serviço global do aeroporto.

11. TESTE DE MOTORES:

Somente das 07h às 21h59min (Horário de Brasília), devido à restrição de ruído, sendo necessária a coordenação prévia com a CCP nos telefones: +55 11 2445-2869 ou +55 11 2445-2811.

12. AVIAÇÃO GERAL – GRUPO II - PÁTIO NR 06 – VIP (aviação executiva):

12.1. AERONAVES DE ASA FIXA

- 05 posições disponíveis para aeronaves até 29,00 m de envergadura
- 07 posições disponíveis para aeronaves até 16,00 m de envergadura

NOTAS:

- 1 - Aeronaves devem transitar em no máximo 02 horas de solo;
- 2 - É necessária a coordenação com a TWR/GRU e Área de Operações do Aeroporto. Observar as orientações previstas no AIP Brasil, NOTAM e normas aeroportuárias.
- 3 - Proibida operação de CARGA no Pátio NR 06, exceto operações de interesse de Governo.

12.2. AERONAVES DE ASA ROTATIVA

- **PÁTIO NR 06** - 2 (duas) posições disponíveis para operação, sendo necessária a coordenação com a TWR/GRU e Área de Operações do Aeroporto (telefones: +55 11 2445-2811 ou +55 11 2445-2869).

NOTA:

- A autorização para a Aviação Geral deverá ser coordenado previamente com a CCP – Cabine de Controle de Pátios, através dos telefones: +55 11 2445-4973 ou +55 11 2445-4313 – 24h – e pelos e-mails ccp@gru.com.br

13. NÍVEIS DE SERVIÇO:

13.1. ESATA. – Empresa de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo

É recomendado que as empresas aéreas contratem ESATA que pratiquem programas de qualidade e eficiência na prestação de serviços de *handling*, por exemplo, o certificado ISAGO / IATA.

13.2. ESATA. – Exigibilidade de Certificado

Até o término da temporada W14 do calendário IATA, as ESATAS deverão implantar um programa de qualidade e eficiência na prestação de serviço de *handling*. Os requisitos do programa deverão estar em conformidade com as normas brasileiras e internacionais.

13.3 MCT – Minimum Connection Time

Tipo de Operação	Tipo de Operação	MCT
Voo Internacional	Voo Internacional	até 60 minutos
Voo Internacional	Voo Domestico	até 90 minutos
Voo Domestico	Voo Internacional	até 90 minutos
Voo Domestico	Voo Domestico	40 minutos

AVISO IMPORTANTE:

Previsão de realização de obras no Pátio de Aeronaves, Sistema de Pista e Terminal de Passageiros de SBGR durante a temporada W13.

Tendo em vista os impactos estimados na capacidade do aeroporto, e atendendo à solicitação das empresas brasileiras e estrangeiras que operam no Aeroporto de Guarulhos, e de suas entidades representativas, informamos o seguinte:

OBRA DE RECUPERAÇÃO DA FAIXA CENTRAL DA PISTA 09L/27R				
Local da Obra	Início do Serviço	Término do Serviço	Período	Dados Técnicos
Trecho Central	27/10/2013	12/11/2013	01:30 às 06:59	Entre TWY DD e N.
Impacto operacional: Médio impacto. Durante a execução dos serviços estarão sempre disponíveis duas alternativas para Taxi de aeronaves.				

*Horário de Brasília

OBRA DE ALARGAMENTO DA TWY ALFA				
Local da Obra	Início do Serviço	Término do Serviço	Período	Dados Técnicos
Taxiway Alfa	27/10/2013	14/12/2013	24 h	a) Alargamento das TWY A, entre TWY J e G. b) A obra será faseada de forma que somente uma TWY permaneça interdita no período supracitado.
Impacto operacional: Médio impacto. Durante a execução dos serviços será necessária a coordenação tática com a área de operações do aeroporto e a TWR/GRU, com o objetivo de evitar saturação no pátio de aeronaves e consequente sequenciamento das operações.				

*Horário de Brasília

OBRA DE CONCORDÂNCIA DO PAVIMENTO DAS TWY P, R, O, N, L, Q, J, I e H.				
Local da Obra	Início do Serviço	Término do Serviço	Período	Dados Técnicos
Taxiway Bravo	27/10/2013	14/12/2013	24h	a) Concordância das TWY P, R, O, N, entre as TWY A e B. b) Concordância das TWY L, Q, J, I, H entre as TWY A e B. c) A obra será faseada de forma que somente uma TWY permaneça interdita no período supracitado.
Impacto operacional: Médio impacto. Durante a execução dos serviços será necessária a coordenação tática com a área de operações do aeroporto e a TWR/GRU, com o objetivo de evitar saturação no pátio de aeronaves e consequente sequenciamento das operações.				

*Horário de Brasília

OBRA DE RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO DA TWY GOLF				
Local da Obra	Início do Serviço	Término do Serviço	Período	Dados Técnicos
Taxiway Golf entre TWY B e RWY 09L	27/10/2013	12/11/2013	24 h	a) Recuperação do pavimento da TWY G. b) A obra será realizada em 2 fases: 1ª, entre a TWY B e a RWY 09L. O acesso à 09L e 09R será via TWY H, I e J e deslocamento da cabeceira 09L. Estará disponível para decolagem 3.200 m. 2ª, entre o Pátio e TWY B. O acesso à 09L será via TWY H. As decolagens preferencialmente ocorrerão pela pista 09L a partir da TWY H ou back track pela 09L.
Taxiway Golf entre Pátio e TWY B	13/11/2013	14/12/2013	24 h	
c) Impacto operacional: Alto impacto para a 1ª fase e médio impacto para a 2ª fase. Durante a execução dos serviços será necessária a coordenação tática com a área de operações do aeroporto e a TWR/GRU, com o objetivo de evitar saturação no pátio de aeronaves e consequente sequenciamento das operações.				

*Horário de Brasília

OBRAS NO PÁTIO DE AERONAVES				
Local da Obra	Início do Serviço	Término do Serviço	Período	Dados Técnicos
Pátio de Aeronaves	27/10/2013	29/03/2014	24 h	66 – 03 = 63 Posições.
Impacto operacional: Indisponibilidade de 3 (três) posições.				
NOTA: Indisponibilidade de 03 (três) posições alternadamente para execução de serviço de manutenção corretiva e preventiva na Temporada W13.				

*Horário de Brasília.